



**Universidade:  
presente!**

**UFRGS**  
PROPEAQ

**XXXI SIC**

21. 25. OUTUBRO • CAMPUS DO VALE

Salão UFRGS 2019  
CONHECIMENTO FORMACÃO INOVAÇÃO

<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2019: SIC - XXXI SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
<b>Ano</b>	2019
<b>Local</b>	Campus do Vale - UFRGS
<b>Título</b>	Reserva cognitiva: tradução, adaptação e validação para o português brasileiro de instrumento de avaliação a ser usado com idosos
<b>Autor</b>	MARIANA DANN GAMARRA
<b>Orientador</b>	ADRIANE RIBEIRO TEIXEIRA

## **Reserva cognitiva: tradução, adaptação e validação para o português brasileiro de instrumento de avaliação a ser usado com idosos**

Autora: Mariana Dann Gamarra

Orientadora: Adriane Ribeiro Teixeira

Universidade Federal do Rio Grande do Sul

**Introdução:** A reserva cognitiva é definida como a "capacidade de ativação progressiva de redes neuronais em resposta a necessidades crescentes e define a capacidade do cérebro adulto em minimizar as manifestações clínicas de um processo degenerativo" (SOBRAL, PESTANA, PAÚL, 2014). O estudo da reserva cognitiva em idosos ainda é escasso, principalmente no Brasil. Um dos instrumentos utilizados para avaliação de reserva cognitiva é o *Cognitive Reserve Index Questionnaire* (CRIq), desenvolvido por pesquisadores italianos. O questionário avalia diversos aspectos importantes para a reserva cognitiva, podendo ser respondido em tempo médio de 15 minutos, pelo próprio indivíduo ou familiar/responsável/cuidador que tenha informações sobre a vida pregressa do idoso. Levando em consideração a importância dos dados de reserva cognitiva e a não tradução deste instrumento para o português brasileiro, justifica-se este estudo. **Objetivo:** Traduzir, adaptar e validar o questionário de reserva cognitiva (CRIq) para o português brasileiro. **Metodologia:** O delineamento do estudo é transversal e observacional. Os dados ainda estão sendo coletados. Estão sendo incluídos na amostra indivíduos de ambos os sexos, com idade a partir de 18 anos, que assinam o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido previamente. Nesta fase não estão sendo incluídas respostas dadas pelos familiares/responsáveis/cuidadores, sendo excluídos os sujeitos que não conseguem compreender as questões ou responde-las. Em fase anterior já se realizou o processo de tradução e retrotradução, com inclusão de adaptações para o português brasileiro. Realizou-se também a aplicação em um grupo piloto. Na fase atual está sendo feita a aplicação do instrumento. Juntamente são aplicados o mini-exame do estado mental (MMSE), anamnese com dados sociodemográficos e de saúde e a avaliação o nível sócio-econômico-cultural (Critério Brasil). **Resultados:** Até o momento foram avaliados 132 indivíduos, sendo 105 (79%) mulheres e 27 (21%) homens. Observou-se até então prevalência, nesta população, de reserva cognitiva de nível médio. No entanto, o devido levantamento e análise detalhada destes dados estão em andamento. **Conclusão:** Até o momento foi feita a tradução e adaptação do questionário para o português brasileiro. A fase de validação está em desenvolvimento. Constatou-se que o questionário é de fácil e rápida aplicação, sendo possível a utilização para a avaliação da reserva cognitiva de indivíduos. Apesar de estar sendo aplicado em indivíduos adultos e idosos, acredita-se que a maior utilização será em idosos, especialmente em função dos distúrbios cognitivos que os mesmos possam apresentar.